

POR OUTRO LADO QUANDO O ASSUNTO É "CONHECIMENTO E INOVAÇÃO", O ESTADO CAI PARA 12º LUGAR

Espírito Santo está entre os 10 mais competitivos

Uma pesquisa mostra que o Estado ocupa a nona posição no ranking do país

KENIA AMARAL
kamaral@redgazeta.com.br

O Espírito Santo está entre os dez Estados mais competitivos do Brasil. Um levantamento feito pelo Movimento Brasil Competitivo (MEC) e pela Fundação de Economia e Estatística Siegfried Emanuel Heuser (FEE), do Rio Grande do Sul, divulgado ontem, em Brasília, mostra que o Estado ocupa a nona posição no ranking do país. O índice varia de zero

a um e o Espírito Santo obteve uma marca de 0,475.

Em primeiro lugar aparece São Paulo, com 0,849; seguido pelo Rio de Janeiro, com 0,792; Distrito Federal, com 0,744; Rio Grande do Sul, com 0,711; Paraná, com 0,696; Santa Catarina, com 0,648; Minas Gerais, com 0,589; e Mato Grosso do Sul, com 0,506. As cinco piores posições ficaram com Acre (0,299); Roraima (0,295); Piauí (0,237); Rondônia (0,225); e Maranhão (0,192).

Para chegar a esse resultado, as instituições levaram em consideração 34 itens, divididos em "Qualificação da força de trabalho", "Conhecimento e Inovação" e "Infra-estrutura". O estudo também trouxe o desempenho das unidades federativas do país em cada um desses grupos.

Se no índice geral o Espírito

Santo ficou em nono lugar, no quesito "Força de trabalho", o Estado está na 11ª posição, com um índice de 0,482. Quando o assunto é "Conhecimento e inovação", o desempenho é ainda mais baixo: 12º lugar, com uma nota 0,333. Já na questão da infra-estrutura, o território capixaba se recupera: passa a ser o sétimo colocado, com um índice de 0,610.

Análise. De acordo com o economista da FEE Alexandre Porsse o desempenho do Espírito Santo é considerado baixo, de um modo geral. Ele explica ainda que o nono lugar foi puxado pela questão da infra-estrutura, que tem o melhor desempenho entre os quesitos analisados.

"No caso do Espírito Santo, isso realmente faz sentido porque ele tem bacias hidrográfi-

cas, tem o porto e empreendimentos da Petrobras".

O economista apontou ainda o gargalo capixaba: conhecimento e informação. Ele ainda dá um recado para as autoridades públicas. "Se o objetivo é buscar um posicionamento melhor e ter mais vantagens competitivas, já dá pra identificar que essa área de qualificação e conhecimento é o eixo para a construção de ações".

Mas o trabalhador capixaba tem seu valor. "Há dois itens que estão em alta posição no Espírito Santo, que é o quesito população com mais de 10 anos de estudo e cargos de tecnologia com curso superior completo. Ou seja, no total de pessoas que trabalham na área de tecnologia no Espírito Santo, o posicionamento é baixo, mas a qualidade dessas pessoas está relativamente boa".

Governantes devem ver falhas

A divulgação do índice de competitividade dos Estados tem um objetivo, segundo o presidente do Conselho Superior do MBC, Carlos Augusto Salles: o de fazer com que os governantes vejam as falhas de seus Estados e que possam traçar planos públicos para reverter esses pontos negativos. De acordo com Salles, o estudo não faz uma crítica aos Estados, mas deseja se tornar um instrumento para que as gestões identifiquem os problemas e os resolvam.

VEJA COMO O ES SE SAIU

■ QUALIFICAÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO

■ **Quesito:** População com mais de 10 anos de estudo
■ **Conceito:** Alto

■ **Quesito:** Cargos de tecnologia com superior completo
■ **Conceito:** Alto

■ CONHECIMENTO E INOVAÇÃO

■ **Quesito:** Cursos de pós-graduação bem conceituados
■ **Conceito:** Baixo

■ **Quesito:** Grupos de pes-

quisa que interagem com empresas
■ **Conceito:** Muito Baixo

■ INFRA-ESTRUTURA

■ **Quesito:** Transporte/ terminais hidroviários
■ **Conceito:** Muito Alto

■ **Quesito:** Transporte/ densidade rodoviária
■ **Conceito:** Alto

■ **Quesito:** Comunicação/ domicílios com telefones fixos
■ **Conceito:** Muito Alto

■ **Quesito:** Comunicação/ do-

micílios com computadores
■ **Conceito:** Muito Alto

■ **Quesito:** Saúde / domicílios com rede de esgoto
■ **Conceito:** Muito Alto

■ **Quesito:** Saúde / médicos
■ **Conceito:** Muito Alto

■ **Quesito:** Energia/ capacidade instalada de refino de petróleo
■ **Conceito:** Muito Alto

■ **Quesito:** Energia/ linhas ce-

lulares
■ **Quesito:** Energia/ linhas ce-

lulares
■ **Conceito:** Muito Alto



Competitividade

Confira o ranking dos Estados mais competitivos do país

Ranking	Estado	Índice
1º	São Paulo	0,849
2º	Rio de Janeiro	0,792
3º	Distrito Federal	0,744
4º	Rio Grande do Sul	0,711
5º	Paraná	0,696
6º	Santa Catarina	0,648
7º	Minas Gerais	0,589
8º	Mato Grosso do Sul	0,506
9º	Espírito Santo	0,475
10º	Pernambuco	0,436
11º	Paraíba	0,432
12º	Sergipe	0,408
13º	Rio Grande do Norte	0,400
14º	Goiás	0,401
15º	Amazonas	0,385
16º	Ceará	0,352
17º	Mato Grosso	0,343
18º	Bahia	0,341
19º	Amapá	0,329
20º	Tocantins	0,312
21º	Pará	0,299
22º	Alagoas	0,299
23º	Acre	0,299
24º	Roraima	0,295
25º	Piauí	0,237
26º	Rondônia	0,225
27º	Maranhão	0,192

Obs.: Pará, Alagoas e Acre obtiveram o mesmo índice geral, mas a classificação dos três Estados ficou diferente devido a outros quesitos.